

CDS - CÂMARA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (PÔSTER)

NOME: STEFÂNIA DE FIGUEIREDO COUTINHO

TÍTULO: TEOR LIPÍDICO E COMPOSIÇÃO MINERAL DO LEITE MATERNO E SUAS CORRELAÇÕES (DADOS PRELIMINARES)

AUTORES: MARCELO DOS SANTOS, STEFÂNIA DE FIGUEIREDO COUTINHO, STEFÂNIA DE FIGUEIREDO COUTINHO, MARIA PAULA MORAES VASCONCELOS, FERNANDO SPADON, MARCELO SANTOS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: AMAMENTAÇÃO, NUTRIÇÃO, ELEMENTOS MINERAIS.

RESUMO

Esta proposta integra uma linha de pesquisa mais ampla que versa sobre saúde humana e políticas de responsabilidade alimentar. O leite humano é de grande valor para o recém-nascido e para o lactente por conter, em proporções adequadas, os nutrientes necessários para o início da vida, além de apresentar melhores condições de digestibilidade para o trato intestinal, ainda imaturo. A necessidade de micronutrientes para o recém-nascido é maior do que em crianças e adultos devido ao rápido crescimento corporal e também ao alto nível de atividade dos caminhos metabólicos envolvidos no crescimento, atividade física e combate a infecções, dentre outros. O atendimento a essa demanda é feito pelo leite materno, até que chegue a época de desmame. O objetivo desse projeto é determinar a concentração da fração lipídica do leite materno obtido através de mulheres doadoras do Banco de Leite da Santa Casa de Misericórdia de Passos (MG) e correlacionar com as concentrações dos elementos minerais. Foram realizadas as determinações do teor de gordura (crematócrito) e composição mineral pela quantificação dos minerais cálcio, potássio, ferro e sódio através da leitura em um espectrômetro de Absorção Atômica de chama. Não houve correlação positiva entre a concentração de gordura e as concentrações dos elementos minerais analisados. No entanto, essa correlação foi mais forte quando comparamos as amostras de colostro (n=6) e leite maduro (n=8). O conteúdo mineral no colostro, aparentemente, é superior ao do leite maduro. Estes níveis parecem ser, na maioria das vezes, suficientes para a nutrição do RN e não resultam em sinais ou sintomas de intolerância. No entanto, é necessária a análise de um número maior de amostras para corroborar o perfil da composição mineral do banco de leite.